

O SUL AMERICANO

Distribuição gratuita

ORGAN COMMERCIAL

Tiragem 50.000 exemplares

Anno I

DROGARIA AMERICANA

PUBLICAÇÃO MENSAL

DROGARIA AMERICANA

Num. 7

Caixa Postal 255, Ender. telegraphico AMERICA - Propriedade de L. QUEIROZ & C.^{IA} - S. Paulo, Rua Direita, 10^B

O SUL AMERICANO
Organ de Propaganda Commercial

Redacção e Administração
Rua Direita, 10B-S. Paulo, Brasil.
Janeiro de 1908

EXPEDIENTE

O Sul Americano será enviado a novos endereços enquanto não organizarmos lista definitiva. Todas as pessoas que desejarem receber regularmente o nosso jornal deverão enviar-nos o seu endereço e pedido de remessa após recebido o primeiro numero.

Seremos gratos a todos os nossos leitores que se dignarem enviar-nos listas de nomes de todos os seus amigos e conhecidos, contribuindo para o aumento da circulação do nosso jornal.

O Sul Americano

AOS NOSSOS LEITORES

Com uma tiragem de 50.000 exemplares inicia a nossa folha o segundo semestre de sua publicação.

Consideravel tem sido o numero de pedidos de remessa do nosso jornal o que nos obriga, muitas vezes, a preferir embora com dissabor porque é nosso empenho divulgar quanto possível a nossa folha, e nos é grato constatar as sympathias que vae adquirindo. Foi assim que resolvemos organizar uma serie de assignaturas, organisando especial lista de remessa para os srs. assignantes que, assim, pela modica quantia de 600 réis por anno! terão a certeza de receber com regularidade o nosso periodico, podendo ser, allem disso, contemplados com premios de valor consideravelmente superior ao da original assignatura. Entenda-se bem que o nosso jornal continua a ser gratis para todos aquelles a quem o enviamos; somente aos que não forem assignantes não pademos garantir regular remessa, allem de que não terão direito ao sorteio que organizaremos somente entre estes.

Grande quantidade de materia que a ultima hora foi retirada do nosso almanac por absoluta falta de espaço, iremos publicando em O Sul Americano Cançonetes e Modinhas de escholados autores que haviamos destinado aquelle almanac, serão publicadas em rodapé, do proximo numero em diante.

Animados pelo carinhoso acolhimento dispensado por grande numero de leitores a este jornal, prometemos fazer quanto possível por merecer lisonjeiras differencias que muito nos pehoram e desvanecem.

Terminando esta rapida exposição, nos é grato saudar todos os nossos amáveis leitores, colaboradores e assignantes, bem como aos illustros collegas que nos tem distinguindo com referencias honrosas, desajudando-lhes um sem numero de venturas no decorrer do novo anno.

Cavacos

Achava-me eu, certo dia, no consultorio de um dos mais notaveis medicos brasileiros quando, mais esbafado que o mensageiro de Salamina, vimos apparecer a porta um homem, binhos apparecer em suor, arquejante que, sem atender ao creado, forçava a entrada. Vendo-nos adiantou-se pressuroso e, depois de um ligeiro cumprimento, pediu uma palavra em particular ao medico. Entraram os dois para o gabinete, e eu fiquei na sala a folhear revistas, a rever retratos de sumidades scientificas, gravuras representando *A lição de anatomia*, de Rembrandt, o *sombrio André Vesalio*, e os *milagres do Thaumaturgo da Salpetrière*, até que o homem, ainda a offegar e a suar, sahiu do gabinete, tomou ás pressas o chapéu, e precipitou-se pelas escadas, brandando do ultimo degrão: *Não se demore, doutor. Ahí fica o tiburny.*

O medico appareceu carrancudo enrolando uma folha de papel entre os dedos nervosos e poz-se a medir a sala a grandes passos, d'olhos no soalho, resmungando. Repentinamente, estendendo diante de mim, atirou longe o papel encanudado e esbravejou:

«E isso! E' sempre assim! quando desaparecem as ultimas esperanças é que se lembram de mim e eu que assumo a responsabilidade. Ninguém dirá, mais tarde, que fui chamado a ultima hora, *in extremis*; que entrei com o padre, dir-se-á: morreu ás mãos de fulano. E' assim.

Tratava-se de um homem notavel cuja enfermidade era sentidamente lamentada por todos. Diariamente os jornaes traziam informações sobre a marcha da molestia e o povo acompanhava a publicação dos *boletins* com sympathia, interessando-se commovidamente pelo enfermo. Pela sua camara haviam desfilado dezenas de medicos, allopathas, homeopathas, mesmo um spirita lá estivera, á cabeceira do leito, invocando manes inspiradores e o mal progredia ineluctavel, zombando de tudo. Na manhã d'aquelle dia manifestara-se um symptoma mais grave: o doente entrara n'uma crise assustadora

—fugira-lhe o pulso, a respiração tornára-se muito escassa e difficil, os olhos conservavam-se fechados; de instante a instante, em fremitos, todo o corpo se lhe agitava como em convulsão mortal. A familia lembrou-se então do grande medico e despachou um portador com carta branca e ordem de o levar, custasse o que custasse.

«Que vou eu lá fazer? exclamou o meu amigo, cruzando violentamente os braços e pondo em mim os olhos morticos que, então flamejavam como duas brazas. Que vou eu lá fazer? é um caso perdido e, como ninguém quer ficar com a responsabilidade da morte, começou a debandada. Foi até á janella, ficou um momento a olhar a rua e tornou mais calmo: «E' por essas e outras que F. passa por ser um infeliz na clinica: tem um grande nome, é considerado o ultimo recurso e quando o chamam, na maioria das vezes, é para constatar a morte... e lá vai o atestado. Conta-se que uma vez, sendo elle chamado para um general, perguntou ao mensageiro enquanto restrecava as mãos: «Elle ja foi ungido?» tal era a certeza de que ia encontrar um moribundo. Se um homem se nega é uma celeuma — que não tem humanidade, que é isto e aquilo... um horror! já uma vez, me foi perfidamente insinuado por um desses doutores perambulantes que alizam as ruas e trocam de limonadas e de grogs «que eu era um coveiro porque perdía 20% dos meus doentes.» E' por isso. Eu não quero as glorias da Bethania, mesmo porque não sou Christo. E assim se vai formando a lenda do medico caipora, meu amigo. E' assim.

— E o doutor não acredita na felicidade do medico? — Eu? eu acredito no diagnostico, meu amigo. E, sem mais dizer, lembrando-se do homem illustre que soffria, tomou o chapéu. O tiburny esperava-o á porta. Despedimo-nos. Na tarde do dia seguinte os jornaes affixaram *boletins* annunciando a morte do grande homem.

Essa superstição da felicidade do medico é tão velha como a medicina. Joubert, no seu livro *Erreurs populaires* afirma: *Et au contraire, le médecin ne sait guère, si le malade meurt ou s'il traine longuement du mal que le vulgaire estime plus lége.*

Les modestes ne diront pas qu'il est plus ou moins savant, s'il est réputé docteur entre les gens de savoir; mais ils diront qu'il n'est pas heurieux envers ses malades et par conséquent il n'est bon médecin, jugeant toujours par le succès.

Il est vai certainement qu'en toutes choses il y a heur et malheur, (comme dit l'italien) *la buona e la mala sorte.* Et le bonheur du médecin est de n'etre appelé ou employé par ceux qui doivent mourir.

Mas adiante propõe Joubert a questão seguinte: «y a t'il des medecins qui soient appelés precisément lorsque le malade est predestiné a guérir? et y a en a-t'il d'autres qui soient appelés precisément lorsqu'il est predestiné a mourir?»

Joubert explica por uma graça especial do céo ou por um abandono da Providencia os dois casos para os quaes encontramos razão mais natural e menos transcendente na —esperança. O povo tem uma tabella de cura que observa fielmente todas as vezes que tem necessidade de recorrer á medicina. N'essa tabella figuram, em primeiro lugar, as *mezinhas* caseiras, certas receitas domesticas tidas por virtuosas; e o mal serena, tanto melhor, se, por nem, resiste ás tisanas e aos emplastos, aos chás de raizes ou ás orações recorre-se a tabella—lá está o nome do medico da casa, um bom amigo, quasi um intimo. O homem chega, examina o enfermo, receita, impõe a dieta, recomenda todos os cuidados. Entretanto, apesar da regularidade com que é administrado o remedio, apesar do caldo chilro e do calafateamento de todas as frinças, o enfermo piora—a febre torna-se alta, com delirio, apparecem phenomenos assustadores e o desespero apodera-se de todos: é então que aiugem, consultando a tabella, lembra o nome de um grande medico. Ah! aquelle sim! Cheios de esperança, certos da cura, mandam um portador ao escriptorio da celebridade.

O grande homem apparece, examina o enfermo e, retirando-se para a sala onde os parentes esperam, com ancia a sua palavra, declara o perdido.

«Mas! exclamam todos; mas não é possível. Então o doutor não pode fazer alguma cousa? Não receita? O medico assediado pela familia, entre o pranto de todos, senta-se formula uma receita e despede-se; o enfermo succumbe instante depois antes mesmo de ter tomado a primeira dose. Espalha-se a noticia, chegam parentes e amigos, commentam o infortunio e, ao dizer-se que fôra chamado o grande medico, logo irrompe uma exclamação:

«Mas como é que vocês entregam um parente áquelle caipora! Aquillo não é medico, é um coveiro. Parece uma praga: sempre que elle é chamado para ver um doente, é contar certo que o desgraçado não escapa. Dizem que sabe muito, que estuda dia e noite, que é uma capacidade. Pois sim! Entretanto ninguém se lembra de

dizer que o medico foi chamado á ultima hora, quando a molestia já havia concluido a sua obra de devastação. A ethica medica não permite de quem recusa-se ao chamado de quem quer que seja e a vai elle, certo do desastre, muitas vezes para lutar contra o mal e para combater os resultados funestos das primeiras curas. E a mediocridade farta-se de commentar o facto arranjando para o sabio a lenda sinistra que cerca o nome glorioso de muitos dos nossos mais notaveis homens de sciencia.

COELHO NETTO

MUITOS males se poderia evitar na constituição de uma nova familia si fosse espalhada por todo o universo a grande descoberta do Dr. Metchnikoff a celebre *Prophyllina*.

Festas! Risos! Flores!

O Sul Americano tem a honra de cumprimentar as suas gentis leitoras e leitores, colaboradores e assignantes, desejando-lhes um anno perenne de BOASFESTAS e envia-lhes os seus melhores sorrisos, as mais odorosas flores, retribuindo assim as gentilezas que lhe tem sido dispensadas.

Esperando continuar a merecer a sympathia dos seus innumerados leitores, O Sul Americano conta ver elevado o numero de assignantes, no decorrer do anno que desponta, á invejavel somma de 59783210546329013.

S. Paulo, 1-1-908.

Notas e Noticias

Marechal Mallet

Lemos no «Jornal»: «O marechal Mallet, que hontem foi sepultado, vinha de uma familia de militares. Era seu tio avô, irmão de seu avô paterno, o general do mesmo nome, que se insurgiu por parte da guarnição de Paris contra Napoleão. Preso e submettido a conselho de guerra, quando interrogado sobre a existencia de complices da sua tentativa, Mallet respondeu: «Seriam todos vocês, se eu tivesse vencido». Em vez da victoria, é sabido que elle teve a morte como consequencia de sua rebeldia.

Como é facil de comprehender, a familia Mallet não se sentiu segura contra as iras de Napoleão. Um de nós ouviu do proprio morto de antehontem, que o seu avô, irmão do general fusilado e pequeno amor de Dunckerque, resolveu sem demora abandonar a França e emigrar com todos os seus para o Brasil, fixando-se no Rio de Janeiro.

Chegando aqui em circunstancias tão difficeis, a esposa do velho Mallet abriu um collegio, cremos que na rua dos Barbons, onde foram educadas meninas da melhor sociedade dessa época. Esse estabelecimento durou annos e chegou a ser visitado por D. Pedro I, em dia de festa escolar.

Tinha então quatorze annos, se estamos bem certos, o futuro barão de Itapery, que havia nascido em França. Pedro I, achou-o bonito rapaz e perguntou ao velho Mallet porque não lhe assentava praça, ao que este respondeu: «Porque elle não pode ser cadete e eu não desejo fazel-o soldado raso.»

Dias depois Pedro I mandou admitir o joven Mallet nas fileiras do exercito como cadete, «em attenção á sua notoria nobreza». Como se sabe, eram cadetes, não só os filhos de officiaes do exercito e guarda nacional, mas os que tinham officiaes por avós.

Desse modo renovou-se no Brasil o ramo dos generaes Mallet, que Napoleão extinguiu em França. O cadete de d. Pedro I foi o famoso general Mallet, comandante de artilharia na batalha de 24 de maio, e pae do pranteado morto de antehontem. Este só deixou duas filhas, ambas casadas com militares, o general Aguiar, da força policial, e o tenente coronel Castilhos Jacques.

Por 2\$000 remetemos para qualquer ponto do paiz, livre de porte, uma latinha de Tabloides Vermifugos, especifico infallivel contra as Lombrigas.

— No *Imparcial*, de Madrid, chegado no ultimo correo, lemos que dois filhos do fallecido marechal Bazaine, que iam de Vera Cruz para a Hespanha a bordo do transatlantico *Kronprinzessin Cecilie*, foram gravemente descatados a bordo daquelle paquete por um creado de bordo. Achar-se a senhorita Eugenia Bazaine recolhida ao seu camarote, dormindo, quando alta noite um creado, que a

porta do mesmo, entrou e dirigindo-se ao boliche tentou segurar aquella senhorita e violentou-a. Eugenia Bazaine gritou por soccorro, e assim os vigias da noite acudindo puzeram em fuga o libidinoso creado, o qual não mais appareceu, porque se lançou ao mar perecendo afogado.

Sois Rheumatico? Uzaí o Elixir de Sucupira Queiroz; elle vos restituirá a saúde!

Barbaro crime na noite de Natal. O *Diario da manhã* de Ribeirão Preto assim noticia um barbaro crime occorrido nesta cidade na noite de Natal: «Ante-hontem pelo manhan quando toda a cidade estava entregue aos festejos de Natal, um crime veiu empanar as alegrias desse dia e lançar a

tripulava e que a pezar de todos os esforços, não pôde ser salvo pela tripulação do *Matto Grosso* e do *Corumbá*.

ODOLINA é o dentifricio preferido.

Gasal original...

Que o matrimonio seja a tumba do amor... é ditado antigo. Ma que duas metades chegaram a detestar-se cordialmente até á comedia... tragica que segue não é normal.

Noticias de Charle-le-Roi, na Belgica, dizem que ha dois mezes o casal Demberg se separou e a mulher Desiderata Demberg partiu levando consigo 4000 francos. O casal possuia um amigo certo Barbieux.

Barbieux, recebeu ha dias a visita de Desiderata Demberg a qual fazia ap-



Dr. Faria Tavares

E' natural do Maranhão o illustre medico cujo retrato honra a nossa folha. Matriculouse na faculdade de Medicina do Rio em 1880. N'essa capital, durante o curso academico, leccionou quasi todos os preparatorios nos mais importantes collegios da epocha. Já no 5.º anno medico, circunstancias o trouxeram a S. Paulo, onde assumiu a direcção do *Gymnasio Infantil* de Jundiahy, que posteriormente transferiu para esta capital. O que foi esse collegio sob a sua direcção, está na memoria de todos, diz bem a nossa illustreada collega *A Concordia* de onde extrahimos estes apontamentos; e continúa:

«Em 1896, indo terminar o curso medico, teve de confiar o estabelecimento a outras mãos; por dois de volta, ainda nelle collaborou por dois annos, antes de entregar-se, como agora, inteiramente aos trabalhos de clinica.

Mas, o illustre facultativo, sobre ter todos esses predicados intellectuaes que tanto o realçam, possui ainda um coração adamantissimo, onde todos os seus amigos e as innumeras pessoas que o conhecem, observam as mais esplendidas virtudes.

Amigo leal, sempre solícito a servir os que delle precisam, não recua ante as maiores difficuldades, quando o valioso concurso da sua pessoa é indispensavel em qualquer parte.

E' emfim, um trabalhador infatigavel e uma alma generosa o nosso digno collaborador. Actualmente reside nesta capital, onde gosa de geral sympathia».

Estudioso, investigador, fazendo da medicina sacerdotico, o Dr. Faria Tavares é justamente considerado n'esta cidade onde o seu nome se tem imposto á veneração de muitos que n'elle tem procurado, em casos extremos, a sciencia e a pratica medica.

Trabalhador infatigavel, attende o illustro clinico a sua numerosa clientela não só em seus consultorios — á rua Marechal Deodoro, 1 e Av. Rangel Pestana — como ainda em sua residencia. O consultorio medico da importante *Pharmacia Ferraz*, propriedade do nosso particular amigo sr. A. Pinto de Carvalho—Av. Rangel Pestana 275 — está a cargo do conceituado facultativo.

e eloquente historia dos grandes feitos do seu paiz, exhortando-o a seguir a vida das armas e alistar-se no exercito.

— Não sentes pulsar-te o coração ao ouvires a narrativa d'estes heroicos feitos? Não te sentes orgulhoso com a idéa de poderes derramar o teu sangue pela patria?

— Sinto, papá, sinto.
— Bem; então que arma escolhes, infantaria, artilheria, engenharia?
— Cavallaria.
— Cavallaria, porque?
— Porque a cavallo foga-se mais depressa.

O sr. Simplicio, acabando de se casar com a sr.^a D. Innocencia, em uma jovem de quinze floridas primaveras, e



CHROMOS

A casa daquella gente
E' branca como um jasmim!
Tem nas vidraças da frente
Forros azues de metim.

Quando o sol tinge o poente,
Vae de bengala ao jardim,
Um velhote impertinente,
De roupas claras de brim.

Enxota os pintos e clama
Contra quem pisar na gramma;
Chinga as creanças, cruel!

Por enconral-as adiante
Pondo no lago ondulante
Embarcações de papel.

B. Lopes.

MOSAICO

Um jovem que desejava instruir-se, perguntou um dia a seu pae: — Papá, que quer dizer obra postuma?

— Chama-se postuma, respondeu o pae grave e magistralmente, a obra que escreve um auctor depois de morto.

Um pae expunha a seu filho, um rapasola de dez annos, tudo o que ha de nobre, de grande, de patriotico no serviço militar, e fazia-lhe uma rapida

Referem da capital argentina que em viagem para Rosario seguia ha dias o vapor *Matto Grosso*, levando a canoá se a travessou, querendo á viva força passar entre as duas embarcações.

Batendo de encontro ao cabo de reboque, a canoá virou e foi ao fundo, perecendo afogado um homem que a

Por 4\$500 remetemos para qualquer ponto do paiz um frasco de Agua da Belleza.

— Hontem, ás 9 horas da manhan, num restaurant da rua José Bonifacio, deu-se um outro crime.

Um individuo de côr preta, que não precisamos o nome, por questões futteis vibrou numa mulher de vida facil, tambem de côr preta, terrivel facada no ventre, pondo-lhe de fora todas as visceras. A offendida foi conduzida á pharmacia Meyer, sendo ahi prestados os curativos e removida depois para a Santa Casa.

O criminoso foi preso em flagrante.

Por 1\$200 remetemos para qualquer ponto do paiz uma bisnaga de Prophyllina.

Sois Rheumatico? Uzai o ELIXIR DE SUCUPIRA QUEIROZ; elle vos restituirá a saude!

que ainda havia pouco tempo sahira do collegio, tencionou ir jantar ao campo, mania de quasi todos os noivos, e por isso dirigiu-se a Cascaes.

Depois d'um jantar abundante e delicado, sahio do hotel dando o braço a sua noiva, e radiante de felicidade, perguntou-lhe de que havia gostado mais ao jantar.

A noiva hesitou em responder, todavia instada pelo caro esposo, baixando os olhos modestamente, disse com toda a ingenuidade:

— Eu do que gostei mais, foi d'aquele bonito alferes de lanceiros que estava sentado a uma meza defronte de nós.

Perguntando-se a um philosopho a razão porque não casava, respondeu: — Por quatro razões, e veni a ser: Se a mulher é feia aborrece-se; se é formosa, guarda-se; se é rica sofre-se; se é pobre sustenta-se.

Era na corte d'um reino, não importa qual.

Um official que acabava de chegar do estrangeiro, fora admitido á honra de cumprimentar a soberana. Esta, depois de varias palavras que lhe dirigiu, perguntou-lhe se vira a primeira de tal, que todos diziam ser a primeira formosa do mundo, e qual era a opinião d'elle a tal respeito.

— Eu tambem assim o entendi até hoje, respondeu o official.

— E hoje? — Hoje, entendo que é a segunda. — E quem é a primeira? — Vossa Magestade.

A rainha, — como não podia deixar de ser, — não desgostou da lisonja, porem... não teve á franqueza, a lealdade, de dizer que devia essa real fortuna á prodigiosa «Agua da Beleza»!!!

Soubes porem o jovem official que hoje compra frascos ás duzias, exigindo sempre que os mesmo levem a marca de L. Queiroz & C.ª para não ser ludibriado.

Quem me dera ser a hera Pela parede a subir, Para preparar á janella Do teu quarto de dormir

VINHO RECONSTITUINTE DE QUEIROZ Base de Quina, Cacau, Peptonas e Chlorhydro-phosphato de cal.

EM DINHEIRO offerece O Sul Americano aos seus assignantes, apesar de ser o jornal mais barato do mundo!!!!

Petroleo Americano

DESINFECTADO E DEPURADO LOÇÃO AGRADAVEL, TONICA E ANTISEPTICA

Cura radicalmente a caspa, evita a queda dos cabellos, tornando-os macios, flexiveis e brilhantes, conservando-lhe a cor primitiva. Levemente perfumado, o PETROLEO AMERICANO, possui um agradabilissimo aroma. E' incontestavelmente o melhor preparado para os cuidados diarios da cabeça porquanto fortalece, conserva a cor natural dos cabellos e regenera por completo aquelles a quem os innumerados parasitas da pelle hajam reduzido já a um estado desesperador.

Preço de 1 frasco 3\$000 - Pelo correio 4\$500.

Conferencia sobre a queda dos Cabellos



A abundante cabelleira de que são dotados todos os individuos que trabalham nas minas de petroleo, e mesmo os que habitam as proximidades das grandes jazidas desse mineral, despertou a attenção de illustros dermatologos que, após acurados estudos e sabias experiencias demonstraram que á acção desse oleo sobre o couro cabelludo, devia-se attribuir a inalteravel cor e invejavel brilho caracteristico dos habitantes dos centros do Petroleo nos E. Unidos e na Roumania.

De facto, o petroleo possui propriedades químicas que libertam o couro cabelludo de um interminavel numero de causas cujos immediatos effeitos são a calvice precoce: destroe as pelliculas, suprime as comichões, fortifica e regenera os cabellos dando-lhes um lustro, um brilho admiravel, quando exemplo de uma parte resinosa, que tem o grande inconveniente de irritar o couro cabelludo.

Não poupano sacrificios, os Snrs. L. Queiroz & C.ª conseguiram em seu laboratorio, não somente expurgar o petroleo dessa parte nociva como ainda adicionaram-lhe substancias que mais aumentam a sua acção tónica. O cheiro pouco agradável do petroleo natural, desaparece por completo no Petroleo Americano, preparado por aquelles Snrs., escrupulosamente desinfectado e perfumado.

Grande numero de attestados de pessoas que tem feito experiencias do Petroleo Americano são accordes em affirmar as suas propriedades antisepticas e regeneradoras, demonstradas em sedosas, flexiveis e abundantes cabelleiras.

Chamo a vossa attenção para um dos attestados, dirigido áquelles Snrs. por illustrado cavalheiro:

Illmos. Snrs. L. Queiroz & C. Saudações cordaes.

Amigos e Snrs.

Soffrendo ha annos de impertinente caspa e consequente queda de cabelo,

Posta Restante

Sr. Eduardo Motta — Rio — Recebemos a lista de assignantes e tomamos nota do objecto de sua escolha que remetteremos logo que recebemos a importancia das assignaturas...

Sr. Seraphim Fragoas Ogando — Bebedouro — Recebemos sua carta de 10 do proximo passado á qual respondemos em postal a 12 do mesmo. Estamos ás suas ordens.

Sr. Salvador Gonçalves Moreno — S. João de Fortaleza — Despachamos as mercadorias de seu pedido, conforme suas ordens. Agradecemos, aguardamos a continuacão dos seus favores.

Sr. José Sciaca — Ibitinga — Da melhor boa vontade, satisfaremos o seu pedido.

Sr. Manoel Nolasco dos Santos (agente do Correio de S.ª Igné) — Somos gratos ao amigo pela remessa da lista de assignantes para o nosso jornal.

Sr. J. Luiz Mangine — Rio — Agradecemos pela remessa da lista de assignantes, satisfaremos com prazer o seu pedido.

Sr. Severo Gomes Ferreira — Barra do Corda — Recebemos sua carta bem como a lista de assignantes. Agradecemos, satisfaremos de bom grado o seu pedido.

Sr. Francisco de Assis Rodrigues — S. C. do Rio Verde — Recebemos sua carta e já expedimos os catalogos que nos pede. Estamos ás suas ordens para executar qualquer encomenda com que nos queira honrar.

Sr. Pedro Geraldo — Batatas — Agradecemos, retribuimos.

Sr. João Quintoz Filho — Prata de Botucatu — Recebemos suas cartas bem como os coupons e a importancia de sua assignatura. Agradecemos a propaganda que fez ahi do nosso jornal.

Sr. Fausto de D. Oliveira — Monte Alegre — Recebemos e agradecemos a sua attenciosa carta. Registamos a sua promessa e penhorados ficaremos ao amigo pelas differencias dispensadas á nossa folha.

Sr. B. el Argobasto Gomes Oliveira — S. Salvador — Somos gratos ao amigo pela remessa da lista de assignantes para o nosso periodico. Respondendo a sua carta cumpre-nos dizer-lhe que a importancia das assignaturas nos pode ser enviada em sellos do correio. Esperamos dever-lhe a honra de seu valioso concurso na divulgacão da nossa folha.

QUEIROLINA PAULISTA

(Succedaneo da CREOLINA PAULISTA)

Preparada por L. QUEIROZ & C.ª

O melhor e o mais barato dos desinfectantes

PARA A DESINFECÇÃO

de Casas particulares, Fabricas, Officinas, Hospitales, Cocheiras, Gallinheiros, etc.

DÓSE E MODO DE EMPREGO:

Para latrinas e aguas servidas:

(2 colheres, das de café, de Creolina Paulista em 1 litro d'agua). Uma quarta parte desta mixtura applicada 2 ou 3 vezes por semana.

Para Hospitales, Fabricas, Officinas, etc.:

(2 colheres de café em meio litro d'agua). Aspergir, frequentemente. O liquido não mancha o soalho.

Para cocheiras e estabulos:

(2 colheres das de sopa em 4 litros d'agua).

Para gallinheiros:

(1 colher das de sopa em 1 litro d'agua). Regar o chão com esta mixtura.

Para o tratamento dos animais: bois, cavallos, cães, carneiros, porcos, etc.:

Solução a 1 por cento, isto é, meio litro de Creolina Paulista para 50 litros de agua, em loções ou applicação local, contra as feridas, sarnas e para destruir insectos parasitas.

Para curar a bicheira no gado:

Applicar uma solução á 2 por 100. Para destruir os parasitas que atacam as Arvores fructíferas, Vinhedos, Roseiras etc., pulverisar as plantas, de manhã e á tarde, com uma solução a 1 por 100.

PREÇOS EM S. PAULO:

Lata com 1 kilo 1\$500 Frascos de 100,0 . . . Um \$500 Caixa „ 50 latas 50\$000 „ „ „ . . . Duzia 4\$000

ABATIMENTO PARA QUANTIDADE

PEROLAS LITERARIAS

MISS CLOOM

Todas as tardes sae tranquillamente Abre a sombrinha e desce até a praia, Leva um romance; mas continuamente Pelo horizonte o seu olhar espraia,

E fica alli, alheia a toda a gente, Até que a noite sobre o mar descaia, Fecha o livro e desgostosamente Sóbe até casa, arregaçando a saia.

E' velha e feia, triste e angulosa, Usa luneta com seu fio d'oiro E tem historia — historia curiosa —

Odeia o mar porque este lhe levou Out' ora um primo de marinha e loiro, Que um dia foi e nunca mais voltou.

André Brun.

POR 1\$500 remetemos, pelo correio, para qualquer ponto do paiz, uma bisnaga de Vaseline Perfumada.

PEITORAL DE CAMBARÁ E ANGICO

DE ASSIS

Approved pela Inspectoria de Hygiene de S. Paulo e Instituto Sanitario Federal

Combate radicalmente em poucos dias as Tosses, Bronchites agudas ou chronicas, Asthma, Coqueluche, Influenza, Rouquidão e todas as affecções das vias respiratorias.

Não contem opio nem seus alcaloides.

PREPARADO POR L. Queiroz & C.ª - S. PAULO.

Não haverá mais syphilis!!! — A grande descoberta do prof. Metchnikoff. Peçam instruções reservadas a L. QUEIROZ & C.ª

ELIXIR DE PIRAGUAIA COMPOSTO

DO PHARMACEUTICO - R. RODRIGUES

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE!

Este poderoso depurativo é empregado com grande successo para combater em geral a

SYPHILIS

as Empingens e Gonorrhéas Chronicas, DARTHROS, Boubas, Lepra e Morphéa de origem syphilitica.

E' util sempre que por impureza do sangue ou qualquer molestia da pelle fór mister o emprego de um anti-syphilitico prompto e efficaç.

Fabricado por L. QUEIROZ & C.ª - S. PAULO

A Situação na Russia

Quinhentas prisões num mez em Varsovia Trinta e oito mil mortos num anno.

Ao conceitnado diario «O Estado de S. Paulo» devemos as seguintes informações directamente recebidas da Polonia:

«Segundo as ultimas informações da Polonia, o governo russo procede com extrema severidade contra as pessoas que suppõe pertencem aos partidos opposicionistas sobretudo e muito atralmente, ao partido revolucionario. Assim foram presos no mez ultimo em Varsovia, capital da Polonia, mais de quinhentas pessoas.

Evidentemente não é esse o melhor modo de tranquilizar a população. A burocracia russa podia e devia ter chegado já á convicção de que as prisões e as mortes não podem deter o curso dos acontecimentos. Durante um anno (1906) do regimen do primeiro ministro Stolypine, que deu o golpe de Estado de 16 de julho, os jornaes noticiaram mais de «trinta e oito mil» pessoas mortas violentamente. Esse numero enorme de victimas pertence a ambos os lados; funcionarios officiaes mortos pelos terroristas, revolucionarios caídos nos combates ou executados pelo conselho de guerra, e finalmente inoffensivos transeuntes misturados por infelicidade entre os combatentes e mortos por engano.

Mas, como dissemos, a prisão e mesmo a morte de mais algumas centenas de pessoas não deterão o curso dos successos. Os povos do imperio russo desejam liberdade e direitos e o governo do czar responde-lhes com a comedia da Duma, com o golpe de Estado e innumeráveis prisões e mortes, sem se lembrar que cairá sobre a sua propria cabeça o sangue derramado, que encontrará sempre novos vingadores populares, conforme a velha sentença: «Et ossibus ultor».

AGUA INGLEZA DE QUEIROZ

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ Prof. da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Medicamento destinado especialmente aos convalescentes de molestias agudas, febres de mau caracter, ás parturientes para levantar-lhes as Forças e abrir o appetite, e aos neurasthenicos para tonificar o systema nervoso. — Encontra-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

UNICOS DEPOSITARIOS:

L. QUEIROZ & C.ª, Rua Direita, 10ª, S. Paulo

Drogaria Americana

A ALMA

— Mãe, nem todas as creanças vão para o paraizo.

— Outro dia foi para o cemiterio um menino que tinha morrido; o seu papae e as irmanzinhas acompanharam o caixão e choravam tanto que me fazia pena. Lam a chorar; aquelle menino tinha sido máu, não é verdade?

— Não; naturalmente foi sempre bom e sua alma, enquanto choravam suas irmans, já estava vivendo no paraizo.

— A alma mamã! não sei o que isso é, não comprehendo bem.

— Maria, acabas de me dizer que tiveste pena de ver chorar as duas pequerruchas...

— Tive, sim, mamãe; tive muita pena.

— Ora, bem; que é que no teu corpo estava desconsoado e triste? eram os braços?

— Não, mamãe.

— Eram as orelhas?

— Oh! não, mamãe: era «á dentro».

— Esse «lá dentro» Maria, é a tua alma, que se alegra ou se entristece, que te reprehende quando fazes o mal, e que está satisfeita quando praticas o bem.

GUERRA JUNQUEIRO

Advertisement for ODOLINA AGUA e PASTA DENTIFRICA. Includes text: 'Limpa admiravelmente os Dentes. Perfuma o hálito e dá á bocca uma sensação de frescura.' and prices: '1 vidro de Odolina-agua \$3000', '1 pote de Odolina-pasta 2\$500'.

Phenol Sodico Poderoso desinfectante, usado para lavagens de feridas, desinfectações em domicilio, etc.

Advertisement for Dr. FARIA TAVARES, medico e operador. Especialidade em molestias de senhoras e creanças. Residência: Rua Cassel, 11. Consultorio: Rua Marechal Deodoro, 1. Telephone 1117. De 2 a 3 horas. S. PAULO.

Advertisement for CLINICA ESPECIAL DE MOLESTIAS das vias urinaarias, pelle, syphilis e couro-cabelludo. DR. PAULA LIMA Medico especialista com pratica dos Hospitales da Europa, Membro da Sociedade de Hygiene de França. Consultas e curativos: Rua da Boa Vista, 41, de 2 ás 5 horas.

CONTRA A ANEMIA E O AMARELLÃO A GUDERIN.

Magnesia Fluida QUEIROZ

E' a unica usada nos hospitales da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, Santa Casa de Misericordia de Santos, e é usada tambem no Hospital Militar e no Isolamento e na maioria dos hospitales do Estado de S. Paulo.

A nossa magnesia é bem saturada de gaz carbonico, sendo por isso muito agradável. E' a unica fabricada no Estado e, tambem, é a mais barata. Cada caixa com 100 frascos 60\$000 Rs.

L. QUEIROZ & C.ª

Drogaria Americana

Rua Direita N. 10-B — S. Paulo

PROCUREM os nossos preparados em todas as drogarías e pharmacias

XAROPE DAS CREAÇAS DE QUEIROZ

DO PHARMACEUTICO LUIZ M. PINTO DE QUEIROZ

PROFESSOR DA E. DE PHARMACIA DE S. PAULO



Este Xarope, de nossa propriedade exclusiva, e por nós preparado com todo o esmero, é dosado especialmente para creanças.

Elle cura a tosse, a bronchite, a roquidão, facilita a eliminação do catharro e, sendo empregado em tempo opportuno, evita a coqueluche.

O Xarope das Creanças, remedio popularissimo em S. Paulo, onde é conhecido ha mais de 30 annos, é o allivio das mães, a saúde das creanças que geralmente são acometidas em tenra idade por resfriamentos de resultados muitas vezes fataes.

ATTESTADOS

Sao Paulo, 7 de Agosto de 1907. Ill.mos Srs. L. Queiroz & C. Tenho o praser de vir comunicar a V. S.ª que tendo sido um meu filhinho de 2 annos de idade atacado de forte tosse, ministrei-lhe o vosso Xarope das Creanças a conselho de uma amiga. Como obtive os melhores resultados, tenho a saptisfação de dirigir-lhe esta com os protestos do meu sincero reconhecimento.

De VV. SS. etc.ª (Ass.) ESTHER DE CAMPOS

Rua da Liberdade Rio, 13 de Agosto de 1907

Ill.mos Srs. L. Queiroz & C. São Paulo.

Presados Srs.

Venho cumprir o gratissimo dever de comunicar a V. S. que empreguei para debelar uma bronchite rebelde que ha tempo martyrisava um meu filhinho, de tenra idade, o vosso incomparavel Xarope das Creanças. Antes de recorrer a esse preparado, havia feito já emprego de

diversos outros que me eram indicados por visinhas e pessoas de familia, porem, sem resultado saptisfatorio. Em boa hora veiu-me ás mãos um exemplar do Jornal de propagação que VV. SS. distribuem aqui e por onde tive conhecimento do magnifico Xarope das Creanças que já desesperada, mandei procurar.

Queiram aceitar os protestos de elevada consideração de quem se subscrive

Muito agradecida (Ass.) DINORAHT RODRIGUES DE MELLO

Catumbý

São Paulo, 29 de Outubro de 1907.

Srs. L. Queiroz & C.

Temos recebido em nossa casa o seu jornal de propagação «O Sul Americano» e por elle tive conhecimento do vosso preparado Xarope das Creanças ao qual devo a cura da minha filhinha mais nova, creancinha de oito meses de idade que foi ha dias atacada por forte constipação com grande rouqueira no peito. Tenho já cinco filhos e todos mais ou menos foram acometidos de identicas molestias tendo já recor-

rido a todos os remedios para cural-as. Nunca encontrei um preparado tão eficaz como o vosso abençoado Xarope das Creanças, motivo por que reselvemos derigir-lhe esta carta, autorizando VV. SS. a fazerem d'ella o uso que julgarem conveniente.

(Ass.) WALDEMAR NOVAES.

Ex.mo Sr. pharm. L. M. Pinto de Queiroz

São Paulo

Cumprindo a minha promessa em carta que dirigi ha tempo aos Srs. L. Queiroz & C.ª, quando pedi áquelles Srs. a remessa pelo correio de dois frascos do vosso Xarope das Creanças, e com praser que venho tornar publico o meu reconhecimento porque devo a esse magnifico preparado as rapidas melhoras de minha filhinha Alice, fortemente atacada pela tosse comprida.

Póde V. S.ª tornar publico este meu attestado, em beneficio das creancinhas e tranquillidade das mães.

Sou de V. S. com a maior consideração, etc. etc.

(Ass.) FATIMA S. RIBEIRO.

S. Luiz, 25 de Julho de 1907.

NOTAVEL CARTA

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. Paulo, 10 de Setembro de 1905. Gabinete de Agricultura Ill.mos. Srs.

Tenho o praser de comunicar-vos os primeiros resultados de experiencias realisadas no Horto da Escola Polytechnica, com os Adubos Polysú que nos mandou.

Pelas photographias aqui juntas, ve-se perfeitamente o resultado d'estes

adubos na cultura do trigo realisada em terra bastante esteril e em vasos para melhor verificar os seus effeitos. A sementeira teve lugar no mesma epocha, com o mesmo numero de sementes e todos os vasos receberam identicos cuidados. Entretanto, em quanto que as testemunhas mostram apenas 5 ou 6 hastes e só signal de espigas, as plantas adubadas comportam mais de 30 hastes com numerosas espigas das mais promettedoras.

A forte dose de adubos empregada não prejudicou, pois, de forma alguma a perfeita vegetação das plantas, mas ao contrario ella veio patentear a ex-

cellente dosagem dos elementos fertilizadores d'esses adubos, Felicitovos, pois, pela excellencia d'esse producto.

(Ass.) ARSENIO PUTTEMANS, preparador das cadeiras de agricultura geral e especial, encarregado dos hortos de cultura.

Aos Ill.mos. Srs. L. Queiroz & C. Rua Direita, 10-B, S. Paulo.

Magnesia fluida Queiroz

EMPREGADA NOS Hospitales de Misericordia de S. Paulo e Santos Medicamento unico contra a azia (pyrosis), dyspepsias acidas e gastralgias.

ATTESTADO

O Dr. Clemente Ferreira, o grande apostolo da lucta contra a tuberculose, diz o seguinte:

«Attesto que o preparado denominado Thricol, fórmula do distincto especialista Dr. Paula Lima, proporciona reaes vantagens no tratamento de seborrhoea secca do couro cabeludo e esfoliação pellicular secca ou steatide das regides pillosas e nas alopecias pelliculares tão frequente na pityriasis graxo, manifestação mais commum no sexo feminino.

No meu modo de ver o Thricol constitue um bom agente modificador em casos taes e merece ser recommendado de preferencia aos preparados similares que nos vem do estrangeiro.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grau. S. Paulo, 20 de Julho de 1905.

DR. CLEMENTE FERREIRA.

Preços: 1 vidro 4\$000 - duzia 40\$000 - Pelo correio 5\$500.

TRICOL LOÇÃO CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS e a GASPÁ Formula do Dr. PAULA LIMA. Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes: L. QUEIROZ & C.ª, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

Premiados na Exposição Agricola de S. Paulo, com o Diploma de Merito de 1.ª CLASSE

Productos para a Horticultura

(Analysados no Instituto Agronomico de Campinas)

PREPARADOS POR

L. Queiroz & C.ª

SOB A DIRECÇÃO DE

MR. GEORGES C. POLYSU

Agronomo e Engenheiro Chímico diplomado pela Faculdade de Paris

ADUBÓS ESPECIAES "POLYSU"

MARCA C

Para plantas em vasos

Para plantas em vasos ou tinas, flores ou folhagens, vivazes ou annuaes, taes como: Begonias, Chrysanthemos, Craveiros, Rozeiras, Fuchsias, Palmeiras, Avencas, etc.:

1 k. 2\$000 — 5 ks. 6\$000 — 10 ksr 10\$000 — 25 ks. 18\$000 — 50 ks. 30\$000 — 100 ks. 55\$000

MARCA G

Especial para grammados (Pelouses)

Especial para grammados (pelouses):

1 k. 1\$500 — 5 ks. 5\$000 — 10 ks. 7\$000 — 25 ks. 14\$000 — 50 ks. 25\$000 — 100 ks. 45\$000

MARCA J

Para jardins

1 k. 1\$500 — 5 ks. 5\$000 — 10 ks. 7\$000 — 25 ks. 14\$000 — 50 ks. 25\$000 — 100 ks. 45\$000

MARCA V

Para hortaliças

Este adubo é destinado especialmente á cultura de hortaliças, taes como: Repolhos, ouves, Alface, Ervilha, Espinafre, Espargos, Aboboras, Melancias, Morangos, etc.

25 ks. 7\$500 — 50 ks. 13\$000 — 100 ks. 25\$000

Dosagem garantida por um boletim em cada sacco.

Recommendamos a todas as pessoas, que empregarem pela primeira vez estes adubos, experimentar a sua actividade, comparando as plantas por elle tratadas com outras cultivadas pelos meios ordinarios

Exigir nos saccos originaes os sellos chumbados

AGUA DA BELLEZA

A PEROLA DE BARCELONA

(PRIVILEGIADA POR SS. MM. RR. DE HESPANHA)

Esta excellente Agua é conhecida em S. Paulo desde o anno de 1883 e afamada pelos seus maravilhosos effeitos, sendo a unica que tem accitação em todas as cortes da Europa e nas Republicas da America.

Com o seu uso a pelle crestada pelo calor ou picada pelos insectos torna-se em pouco tempo macia e perfeita. Ella promove a cicatrização rapida das ulceras indolentes, cura a irritação dos dathros, faz desaparecer o prurido ou comichões e toda irritação produzida por uma causa qualquer.

Os seus effeitos d' esta preciosa Agua não se limitam simplesmente ás Damas; ella convem igualmente aos Cavalheiros porque applicada no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura as escoriações e evita as molestias cutaneas que poderiam ser transmitidas pelas navalhas.

Para evitar as molestias transmitidas nas casas de barbeiros, deve-se applicar a Agua da Belleza com uma esponja logo depois de feita e barba.

Esta agua encontra-se á venda em todas as Drograrias, Pharmacias, Barbearias e Perfumarias do Brazil.

São nossos unicos depositarios para toda a Republica dos Estados Unidos do Brazil os Srs:

L. QUEIROZ & CIA. — Drograria Americana

Rua Direita, N. 10-B — S. PAULO — Preços: 1 frasco 3\$000, 1 duzia 30\$000.

Preço de um frasco pelo correio 4\$500

A verdadeira Agua da Belleza, é a unica que conserva a pelle com a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira as sardas, pannos e todas as manchas da pelle, communicando á cutis da face, assim como a de todo o corpo, um tom suave e delicado.



O VALOR DE UM SYMBOLO

Ha dois annos, num entardecer de julho, eu chegava, com os restos de uma commissão exploradora, á foz do Cavaljani, ultimo esgalho do Purús, distante 3.200 kilometros da confluencia deste ultimo no Amazonas; e tão perdido naquellas solidões empantoadas que nenhuma carta o revelava...

Eramos nove apenas; eu, um auxiliar dedicadissimo, o dr. Arnaldo da Cunha, um sargento, um soldado e cinco representantes de todas as cores reunidos, ao acaso, em Manaos.

E alli chegamos absolutamente succumbidos. A nossa commissão dispersara-se, coagida pelas circumstancias: naufragáramos em caminho; e os salvados da catastrophe mal bastariam áquelle reduzido grupo de temerarios. De sorte que ao atingirmos aquella estancia remota já nos iamos, ha dias, num terrivel quarto de ração, de restos de carne secca e restos de farinha, que eram o nosso desespero e a nossa unica salvação, sem nenhum outro genero attenhuando nos a dieta inatural.

Para maior desdita os empecilhos á marcha cresciam com o avancamento; maiores á medida que diminuiam os recursos. O rio, cada vez mais razo, quasi estagnado nos «estirões» areentos, ou acachando em corredoiras interminaveis, requeria trabalhos crescentes e verdadeiros sacrificios.

Já não se navegava, as duas pesadas canoas de itaiba iam num arrastamento a pulso, como se fossem por terra; e os remos, ou os varejões transformavam-se em alavancas, numerosissimas vezes, para a travessia dos trechos mais difficeis. Ao descer das poites, os homens, que labutavam todo o dia, mettidos na agua, sem um trago de aguardente ou de café, que lhes mitigasse aquella regimen bruto, acampavam soturnamente. Mal se armavam as barracas. Na ante-manha seguinte, cambaleantes e tropeços — porque as aréas do rio navalhando-lhes a epiderme punham-lhes os pés em chagas — retravavam, desesperadamente, a lucta da subida do rio que não se achava mais, tão extenso, tão monotonico, tão sempre o mesmo, na invariabilidade de suas margens, que tinhamos a illusão de nos andarmos numa viagem circular: abarracavamos; decampavamos; e ao fim de dez horas de castigo pareciamos voltar á mesma praia, de onde partíramos, numa penitencia interminavel e rude...

Contrastando com esta desventura, a commissão peruana, que acompanhavamos, estava integra, bem abastecida, robusta. Não soffrera o transe de um naufragio. Eram vinte e tres homens validos, dirigidos por um chefe de excepcional valor.

Assim, todas as noites, naquellas praias longuicas, havia este contraste: de um lado, um abarracamento minusculo e mudo, todo afogado na treva; de outro, afastado apenas cincoenta metros, um campamento illuminado e ruidoso, onde resoavam os

POR 1\$200 remettemos, pelo correio, para qualquer ponto do paiz, uma bisnaga de Prophylina.

Cancrocida Moura

Cura rapidamente, sem auxilio de pós e de pomadas, as ULCERAS SYPHILITICAS, FERIDAS REBELDES, ERYSIPELA, FERIMENTOS, DARTHROS, QUEIMADURAS, CORTADURAS, VARIOLA, FERIDAS NA LINGUA E NA GARGANTA, etc., etc.

Em toda a casa de familia, em todo o quarto de solteiro, deverá-se encontrar um frasco deste prodigioso remedio!

Preço: 1 frasco 2\$000, 1 duzia 20\$000, pelo correio 3\$000.

Pedidos a L. QUEIROZ & COMP. — S. PAULO.

Cabello flexivel e brilhante, obtem-se com o PETRÓLEO AMERICANO

cantos dos desempenados cholos loretanos.

A separação entre os dois era completa. As relações quasi nullas: a alta-neria castelhana, herdada pelos nossos galhardos vizinhos, suprehendia-se ante uma outra, mais heroica, do exigio agrupamento miserando, alti-mente retraido na sua penuria, e timbroso em ultimar a sua empresa, como a effectuou, sem dever o minimo, ou mais justificavel auxilio, ao estrangeiro que se lhe associara.

Mas ao chegar naquella tarde á foz do Cavaljani, considerei a empresa perdida. Palavras soltas, de irremediavel desanimo, e até apostrophes mal contidas, de desesperados, fizeram-me comprehender que ao fazer da só haveria um movimento, o da volta vertiginosa, rolando pelos estirões e cachoeiras que tanto nos custaram vencer, acabando-se os nossos esforços numa fuga.

Os meus bravos companheiros rendiam-se aos revezes. Atravessei, em claro, a noite.

Na manhan seguinte procurei-o na tentativa impossivel de os convencer de mais um sacrificio.

Acocoravam-se á roda de uma fogueira meio extincta; e receberam-me sem se levantarem, com a immunidade de seu proprio infortunio.

Dois tiravam de febre. Falei-lhes. A honra, o dever, a patria e outras magnificas palavras, ressoaram longamente, monotonamente. Inuteis. Permaneceram impassiveis. Quedei-me, inerte, em uma tristeza exasperada.

E como a augmental-a, notei, dali mesmo, voltando-me para a direita, que os petuanos se aprestavam á partida.

Desarmavam-se as barracas; reconduziam-se para as ubas ligeiras os fardos retirados na vespera. Em pouco, os remos e as «tanganas» compridas, alteados pelos remeiros, fígavam vivamente os ares...

E atravessando pelos grupos agitados, um sargento — passo grave e solemne, como se estivesse em uma praça publica á frente de uma formatura — cortou perpendicularmente a

praia, em rumo á canoa do chefe, tendo ao braço direito, perfilada, a bandeira peruana, que deveria irar-se á popa da embarcação.

De facto, em chegando, hasteou-a. Passava um sudoeste rijo. O bello pavilhão vermelho e branco desenrolou-se logo, todo estirado, ruflando...

E acudiu-me a idéa de apontar a aquelle contraste aos companheiros abatidos. Mas ao voltar-me não os reconheci. Todos de pé. A simples imagem do estandarte estrangeiro, erguido triumphal, como a desafiou-os, galvanisara-os. Num lance, sem uma ordem, precipitaram-se os aprestos da partida. Em segundos, a nossa bandeira, que jazia, enrolada, em terra, aproumose por seu turno em uma das canoas, patenteando-nos aos olhos

«As promessas divinas da esperança!»

E partimos, retravando, desesperadamente, o duello formidavel com o deserto.....

EUCLYDES DA CUNHA.

DAVILLA RUGOSA

POMADA e EXTRACTO

Unico especifico contra a

ORCHITE (Inflammação dos testiculos).

ADENITE (Inflammação das virilhas).

MAMMITE (Inflammação dos seios).

PAROTIDITE (Cachumbas).

HEMMOROIDES, etc.

E' medicamento hoje adoptado em todos os hospitales

Preparado unicamente por

L. QUEIROZ & C.

Encontra-se em todas as Pharmacias

Guderin
O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO
Contra a ANEMIA, a CHLOROSE e Todas as Molestias das Senhoras
A GUDERIN
produz um augmento de 6 milhões de globulos vermelhos no sangue
Preço pelo Correio: UM FRASCO Rs. 6\$000
A venda em todas as pharmacias — Unicos depositarios no Brasil
L. QUEIROZ & C. — S. PAULO
Zu haben in Apotheken und Drogenhandlungen

Agua da Belleza tira as sardas, pannos e todas as manchas da pelle. NÃO se deve adorar a Venus sem estar munido da PROPHYLINA.

BANHOS DE CALDAS Sulfural

Para preparar extemporaneamente BANHOS SULFUROSOS que substituem os de POÇOS DE CALDAS

e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chlorose, Escrophulas, Paralysis, etc.

O Sulfural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle constitue um excellente banho hygienico para a pelle que pode ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.

O conteúdo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.

1 frasco 1\$500, pelo correio 2\$500; 12 frascos 15\$000.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Casas de banhos.

Fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.^{ia}

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA, Rua Direita, 10-B - S. PAULO

Peçam! o util ALMANACK QUEIROZ para 1903. Illustrado com finas gravuras, caprichosamente organizado na parte Literaria, o nosso Almanack é, além disso, um repositório completo de uteis informações. — Destaque o *Coupon gratis*, da 4.ª pagina, e envie á Caixa do Correio N.º 255 - S. Paulo, juntamente com um sello de 100 réis para o porte do Almanack. A remessa já está sendo feita.
Nota. — Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados do competente sello de 100 réis, juntamente com o *Coupon*.

PLUTÃO

DESTRÓE A VEGETAÇÃO DAS RUAS E PRAÇAS

Misturando com agua, na proporção de 5 por 100, e regando-se os lugares em que crescem as hervas daninhas, o PLUTÃO mata estas hervas e impede o seu reaparecimento por muitos mezes.

A Prefeitura Municipal de São Paulo e outras Camaras Municipaes empregam este producto com vantagem enorme, substituindo ao dispendioso serviço de carpinar por grandes turmas.

O PLUTÃO é usado tambem para conservar a madeira e para destruir as hervas dos caminhos dos jardins.

Preços: latas de 10 kilos 15\$000.

Unicos fabricantes: L. Queiroz & Comp.

Electuario Tenifugo

do pharmaceutico R. RODRIGUES

O mais energico, efficaz e inoffensivo de todos os remedios contra

A SOLITARIA

Cura rapida. PREÇOS: Cura rapida.
1 Frasco 5\$000 — Pelo Correio 8\$000

ELIXIR DE SUCUPIRA QUEIROZ

Attestados

Attesto in fide medici et jure jurandum que tenho largamente empregado em minha clinica, e eu mesmo fiz uso, do Elixir de Sucupira composto do pharmaceutico L. Queiroz e não tive sequer um caso negativo; os rheumaticos confessão notavel diminuição das dores e manifesto augmento da diurese. Em summa o remedio é de gosto agradável, energido com agua assucarada e de perfeita estabilidade. E' um precioso medicamento da gota e de todas as formas chronicas do rheumatismo.

Santos, 7 de Outubro de 1898.
DR. CORIOLANO DUTRA.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, em doentes de rheumatismo, sempre com muito bom resultado, o Elixir de Sucupira composto, preparado pelo pharmaceutico L. Queiroz.

Campes, 20 de Janeiro de 1900.

DR. BARÃO DE MIRACEMA.

Tenho indicado nos casos rebeldes de rheumatismo o seu Elixir de Sucupira composto e com excellentes resultados.

Poços de Caldas, Abril de 1901.

DR. PEDRO SANCHES.

Finalmente não poderia deixar de felicitar-vos muito particularmente pelos effectos verdadeiramente prodigiosos que tenho colhido do emprego do vosso Elixir de Sucupira composto, tão surprehendentes têm sido os resultados que tenho observado no rheumatismo em suas diversas modalidades clinicas.

Pocos de Caldas, 27 de Março 1901.

DR. DAVID OTTONI.

Attesto que tenho applicado o Elixir de Sucupira Composto do Pharmaceutico Queiroz em doentes que sofriam de Rheumatismo gottoso e articular e sempre com optimos resultados.

Poços de Caldas, Março de 1901.

DR. FARIA LOBATO.

Soffrendo ha muito tempo de Rheumatismo e achando-me entreadado ha cerca de um mez, fiz uso do Elixir de Sucupira Composto, aconselhado por um amigo e tenho a satisfação de confessar-lhe que somente com 2 frascos deste prodigioso remedio fiquei curado e em condições de cuidar da vida.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1901.

ALFREDO DIAS DA SILVA PORTO.

Durante muito tempo soffria de dores rheumaticas no peito e costas e fazendo uso de um vidro de Elixir de Sucupira de seu fabrico fiquei completamente bom.

Aconselho pois a todos que soffrem desta molestia o uso deste maravilhoso remedio.

S. Paulo, 26 de Abril de 1901.

JOAQUIM OLIVEIRA.

Ha seguramente 4 annos que minha senhora era martyrisada por um terrivel rheumatismo, sendo baldados todos os esforços de que lancei mão. Aconselhado pelo illustre clinico Dr. Francisco Marcondes Romeiro, ella sente sensiveis melhoras com o uso de seu preparado Elixir de Sucupira.

Pindamonhangaba, Set. de 1904.

I. MARCONDES DE OLIVEIRA CABRAL.

Soffrendo terrivelmente, desde muito tempo, de uma ulcera na perna, em consequencia de uma periostite no peroneo e tendo feito uso de muitos medicamentos quer externo quer interno sem que obtivesse melhora, fui aconselhado pelo distincto clinico sr. dr. Joaquim Bello de Amorim a fazer uso do Elixir de Sucupira do seu invento, tendo obtido os resultados mais vantajosos possiveis.

Sirva este attestado de agradecimento á V. S.^a que poderá fazer delle o uso que quizer.

Pindamonhangaba, 29 Set. 1904.

JULIO PESTANA.

SI

O VOSSO RHEUMATISMO continuar rebelde ao tratamento medico si, apesar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dores, não desaniméis, ner fareis saltar os miolos! Não!

Ainda vos resta uma esperanca!

Uzai o Elixir de Sucupira Queiroz elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dores.

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de J. M. PACHECO & C.^{ia} no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & C.^{ia} SÃO PAULO

PREÇOS
Um frasco 4\$ — Uma duzia 40\$ — Pelo Correio 6\$

Dr. João Baptista de Barros Pimentel Filho, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado de Bahia, medico da Santa Casa de Misericórdia de Bragança.

Attesto, sob o fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica, em diversas modalidades do rheumatismo, o preparado do distincto pharmaceutico Sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, denominado Elixir de Sucupira Composto, obtendo proveitosos resultados.

DR. JOÃO BAPTISTA DE BARROS PIMENTEL FILHO.

S. Paulo 4 Maio 1905.

Attestados

Soffri horrivelmente de rheumatismo de diversas especies, predominando entre elles o de fundo gottoso. Durante mais de 6 meses foram inuteis todas as tentativas para o meu restabelecimento, porquanto desde as primeiras manifestações da molestia não faltaram os constantes reccitatorios medicos e varios preparados, sem efficacia alguma.

Em tão boa hora lembraram-me o uso de seu preparado Elixir de Sucupira Queiroz!

Rapidas foram as melhoras e hoje posso andar facilmente, considerando-me curado, depois de tanto soffrimento e desanimo.

Entendi de meu dever dirigir-lhe graciosamente estas linhas, em que ficam consignados os meus agradecimentos pelos beneficios que prestou com o seu poderoso e humanitario preparado.

Subscrevo-me com toda consideração,

ARTHUR GLORIA.

Tendo sido minha senhora atacada de rheumatismo e por muito tempo impossibilidade de andar, como são testemunhas todas as pessoas que me conhecem nesta cidade, estava inteiramente desanimado pela pertinacia da terrivel molestia, por terem-se agotado todos os recursos da medicina: porem á conselho de meu amigo cavalheiro Major Petralha, residente nesta cidade, resolvi fazer experiencia do Elixir de Sucupira preparado por V. S.^a o qual deu tão beneficios resultados, que posso considerar uma maravilha, pois somente com 2 vidros, minha senhora ficou completamente curada.

Não canso de aconselhar a qualquer pessoa atacada dessa terrivel molestia, este especifico por julgalo superior a todos.

Pode V. S.^a fazer o uso que lhe couvier desta e firmo-me amigo e admirador,

Franca 1 de Janeiro de 1903.

LUIZ JACONIANNI.

Tendo tido noticia de um preparado de V. S. o Elixir de Sucupira como especifico contra o rheumatismo, tratei de usalo e tenho a satisfação de comunicar-lhe que o resultado foi surprehendente.

Pindamonhangaba, 27 Set. 1904.
JOSÉ ANTONIO FERREIRA IRMÃO.

Ilmos. Srs. L. Queiroz & C.

Amigos e Srs.,

Ha quatro annos que soffria de rheumatismo, e cansado de experimentar todos os remedios que havia para a cura d'essa terrivel enfermidade sem tirar resultado, resolvi a não fazer uso de remedio, porém, em Junho do corrente anno, lendo no jornal «O Sul Americano» o organo de propaganda da sua acreditada casa, diversos attestados de pessoas que se curaram com o seu preparado Elixir de Sucupira Queiroz, resolvi fazer uso do mesmo e em tão boa hora o fiz que com cinco vidros, apenas, me acho livre da molestia que por tanto tempo me acabrunhou. Por isso julgando um acto humanitario aos que soffrem, como eu soffri, autorizo a V.S. a dar publicidade a presente carta.

De V.S. Adm.^{or} e C.^o

MANUEL GUIMARÃES P. PINTO.

O abaixo assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesta que tem empregado em sua clinica o Elixir de Sucupira de Queiroz, do pharm. Luiz Pinto de Queiroz.

O Elixir de Sucupira dá optimos resultados em todos os casos de rheumatismo, mórmente nos de origem syphilitica, porque o mercurio é mal tolerado e n'aquelles em que ha grande fluxo articular. Por ser verdade afirma a fé de seu grão.

Bebedouro (S. Paulo), 30 de Setembro de 1907.

DR. F. G. SPINOLA e CASTRO.

ESPECIFICO CONTRA O RHEUMATISMO

Vale um exemplar do excellent "Almanack" (7) Queiroz para 1908 — Corte este Coupon e envie á caixa do Correio 255, S. Paulo, pelo correio receberá Gratis um exemplar do util "Almanack Queiroz" para 1908.

Coupon Gratis

Endereço: _____
Nome: _____
Rua: _____
Cidade e Estado: _____

N. B. — O coupon deve vir acompanhado de um sello de 100 réis, para o porte do "Almanack".

Secção Agricola

JANEIRO

Norte — Podem-se completar as plantações tardias de algodão e semear milho e arroz.

Centro — Semea-se o feijão de calor, começa-se a sementeira do milho e muda-se o arroz.

Sul — Na região propria semea-se milho para segunda colheita, e bem assim o feijão quando a primeira plantação tiver sido prejudicada pelas chuvas, secas, ou geadas tardias.

Convem lêr... O ALMANACK QUEIROZ.

Pomada anti-ephelica

Esta pomada pode ser considerada como o unico especifico das sardas e manchas da pelle porque, em todas as vezes que tem sido empregada, nunca falhou.

Elle clareia a pelle, deixando-a macia e avelludada.

Modo de usar: Untar á noite as sardas e manchas.

ADUBOS POLYSÚ

PARA JARDINS HORTAS e POMARES
L. QUEIROZ & C.^{ia} São Paulo.

ANKYLOSTOMICIDA

(FORMULA DO DR. PEDRO NETTO)

Medicamento efficaz no tratamento da ankylostomíase, molestia caracteristica dos paizes quentes e conhecida no interior sob as denominações vulgares de hypoemia intertropical, opilação, amarellão, canguary, etc.

Preparado pelo pharmaceutico RODRIGUES DA CUNHA - Uberabinha.

UNICOS DEPOSITARIOS EM S. PAULO:
Rua Direita, 10 B - L. Queiroz & C. - Rua Direita, 19 B

Todos os productos aqui annunciados encontram-se á venda nas principais pharmacias e drogarias do Brazil e, principalmente nas seguintes casas, depositarias:
RIO DE JANEIRO: Costa Gaspar & C., Rua dos Andradas, 55; Orlando Rangel & C., Av. Central; Araujo Freitas & C., Rua 1.º de Março, 3; Godoy Fernandes & Pativa, Rua S. Pedro; J. M. Pacheco & C., Rua dos Andradas, 59; Adolpho U. Xavier, Rua de S. Pedro, 57; A. Ramos Sobrinho & C., Rua do Hospicio, 5-A; Casa Cirio, Rua do Ouvidor, 149-A — SANTOS: Drogaria Colombo, Rua Quinze de Novembro; Pharmacia Popular, Rua S. Antonio — BAHIA: Manuel S. Carneiro & C., Rua das Princesas — PORTO ALEGRE: Monteiro & Dias, Praça da Alfandega, 10 — PERNAMBUCO: Manoel de Oliveira & C., Praça da Independencia, 16 — MANAOS: J. Gonçalves Birra, Praça Marellio Dias, 14.